



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE ACANTHURIDAE EM UMA POÇA DE MARÉ, GAMELEIRA, VERA CRUZ, BAHIA.

Ronnei da Silva Salles

Joice Thaíse Freire Bizerra; Daniel Vinicius Ferreira de Oliveira

Ronnei da Silva Salles - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação *Campus VIII*, Paulo Afonso, BA.
Joice Thaíse Freire Bizerra - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação *Campus VIII*, Paulo Afonso, BA.
Daniel Vinicius Ferreira de Oliveira - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação *Campus VIII*, Paulo Afonso, BA.

INTRODUÇÃO

A família Acanthuridae, uma das dez famílias que têm associação obrigatória com ambientes recifais (Bellwood & Wainwright, 2002), possui seis gêneros e aproximadamente 72 espécies ocorrendo em todos os mares tropicais e subtropicais (Nelson, 1994). Para o Oceano Atlântico, ocidental e central, estão descritas cinco espécies: *Acanthurus bahianus* (Castelnau, 1855), *A. chirurgus* (Bloch, 1787), *A. coeruleus* (Bloch & Schneider, 1801), *A. randalli* (Briggs & Caldwell, 1957) e *A. monroviae* (Steindachner, 1876) (Luiz - Júnior *et al.*, 2004). Os acanturídeos mais comuns das águas brasileiras, *A. bahianus*, *A. coeruleus* e *A. chirurgus*, possuem uma história de vida muito semelhante, são herbívoros errantes, eventualmente sua dieta consiste em detritos e organismos planctônicos; territoriais com defesa agressiva contra organismos co - específicos e co - genéricos; sofrem mudanças ontogenéticas sobre os aspectos da preferência por tipos de habitats (Ferreira *et al.*, 2004). Os peixes de poças de marés são organismos diariamente expostos a condições de estresse físico por oscilações na temperatura, salinidade, disponibilidade de oxigênio dissolvido, batimento de ondas e ciclo de marés, que constituem em aspectos de grande variabilidade ambiental (Brown & McLachlan, 1990). A pressão biológica também configura uma importante parcela reguladora da ictiocenose, através da predação e da competição (Gibson & Yoshiyama, 1999).

OBJETIVOS

O presente trabalho propõe testar a hipótese da existência de sobreposição de habitat entre três espécies de acanturídeos em uma poça de maré localizada em Itaparica, Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

Descrição da área

A área de estudo foi à praia de Gameleira, constituída por recifes de formação arenítica, localizado no município de Vera Cruz, distando 13 km da capital Salvador.

Observações subaquáticas

Os peixes foram observados através de mergulhos livres diurnos em uma poça de maré em Itaparica durante a baixa - mar, utilizando - se o método do censo visual por busca intensiva (120min por dia), e os registros anotados em uma planilha de PVC com o uso de um lápis. Este método é aplicado para obtenção de dados de abundância relativa e frequência e ocorrência de todas as espécies de uma determinada área (Hill & Wilkinson, 2004).

RESULTADOS

Foram observados 72 acanturídeos, sendo 9 *Acanthurus coeruleus*, 21 *A. chirurgus* e 42 *A. bahianus*. Quanto ao predomínio de ocupação na poça, os indivíduos de *A.*

coeruleus e *A. chirurgus* encontravam - se, em maior número, a sudoeste, enquanto *A. bahianus* a noroeste. *Acanthurus bahianus* foi a espécie mais abundante, representando 58,3% dos acanturídeos registrados, seguido por *A. chirurgus* (29,2%) e *A. coeruleus* (12,5%). A formação de cardumes mistos foi verificada, principalmente entre indivíduos de *A. bahianus* que forrageavam com *A. chirurgus*, e outras espécies de peixes, tais como *Abudefduf saxatilis*, *Sparisoma* spp, *Halichoeres brasiliensis*, *Halichoeres poeyi*, *Haemulon aurolineatum*. As três espécies de acanturídeos na Praia de Gameleira foram verificadas em substrato de areia com presença de macroalgas. Lawson *et al.*, (1999) encontraram um efeito positivo da cobertura vegetal sobre todas as classes de tamanho dos acanturídeos de Barbados, enquanto McClanahan *et al.*, (2000) observaram uma significativa diminuição na biomassa de *A. chirurgus* em recifes, cuja cobertura algal foi removida experimentalmente em Belize.

CONCLUSÃO

Quanto à ocupação espacial, *A. coeruleus* foi observado mais freqüente na parte mais funda da poça, enquanto ficava mais entocado, e *A. chirurgus* esteve intermedariamente distribuído. É possível que a coloração marrom escuro encontrada em alguns espécimes de *A. chirurgus* e *A. bahianus*, crie uma condição mais vulnerável a predação; fazendo com que esses indivíduos nadem mais próximo às locas e se escondam mais facilmente durante o dia. A diferença numérica entre essas três espécies pode estar relacionada também a presença muitos juvenis de *A. bahianus* na poça, indicando provavelmente que o período de abril a junho é uma época de recrutamento desta espécie.

REFERÊNCIAS

- BELLWOOD, D. R. & WAINWRIGHT, P. C. 2002. The history and biogeography of fishes on coral reefs. In: Sale, P. F. (editor). *Coral reef fishes: dynamics and diversity in a complex ecosystems*. San Diego: Elsevier science. 1: 5 - 32. FERREIRA, B. P., MAIDA, M. & SOUZA, A. E. 1995. Levantamento inicial das comunidades de peixes recifais da região de Tamandaré PE. *Boletim Técnico Científico do CEPENE*. 3 (1): 211 - 230. GIBSON, R. N. & YOSHIYAMA, R.M. 1999. Intertidal fish communities. In: Horn, M. H., Martin, K. L. M. e Chotkowski, M. A. (eds.) *Intertidal fishes: life in two worlds*. San Diego: Academic Press. 13: 264 - 296. HILL, J. & WILKINSON, C. 2004. *Methods for ecological monitoring of coral reefs*. Australian Institute of Marine Science. Townsville. 123p. World Wide Web electronic publication. LAWSON, G.L.; KRAMER, D.L. & HUNTE, W. 1999. Size - related habitat use and schooling behavior in two species of surgeonfish (*Acanthurus bahianus* and *A. coeruleus*) on a fringing reef in Barbados, West Indies. *Environmental Biology of Fishes*. 54: 19 - 33. LUIZ - JÚNIOR, O. J, FLOETER, S.R., GASPARINI, J. L., FERREIRA, C. E. L & WIRTZ, P. 2004. The occurrence of *Acanthurus monroviae* (Perciformes: Acanthuridae) in the south - western Atlantic, with comments on other eastern Atlantic reef fishes occurring in Brazil. *Journal of Fish Biology*. 65, 11731179. McCLANAHAN, T. R.; BERGMAN, K.; HUITRIC, M.; McFIELD, M.; ELFWING, T.; NYSTROM, M.; NORDEMAR, I. 2000. Response of fishes to algae reduction on Glovers Reef, Belize. *Marine Ecology Progress Series*. 206: 273 - 282.